



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A
CIDADANIA DA ESCOLA (EECE)

ANO LETIVO 2025/2026

Índice

1. Enquadramento	3
2. Implementação da estratégia de educação para a cidadania.....	4
2.1. Integração curricular	4
2.2. Desenvolvimento das dimensões da cidadania e desenvolvimento	5
3. Contributo para os objetivos estratégicos do Agrupamento.....	5
4. Participação e envolvimento da comunidade educativa	6
Alunos.....	6
Docentes	6
Famílias.....	7
Parceiros externos.....	7
5. Impacto nos alunos	7
6. Eixos transversais de avaliação	8
6.1. Balanço face aos Indicadores Globais de Avaliação (metas 2025-2028)	8
7. Pontos fortes	10
8. Constrangimentos e áreas de melhoria	10
Constrangimentos identificados quantitativamente	10
Constrangimentos identificados nas respostas abertas	10
9. Recomendações e propostas de ação estratégica	11
10. Conclusão global	12

1. Enquadramento

O presente relatório refere-se ao ano letivo 2025/2026 e visa avaliar o grau de execução da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, tendo por base o Plano de Ação Estratégica (2025-2028) e os seguintes referenciais legais e orientadores:

- Projeto Educativo do Agrupamento;
- Plano Anual de Atividades;
- Plano Cultural de Escola;
- EECE - Plano de Ação Estratégica da EECE (2025-2028);
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

A avaliação do grau de execução da EECE foi realizada com base nos seguintes parâmetros de análise:

- Implementação da estratégia ao nível da integração curricular e do desenvolvimento das dimensões da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Contributo para os objetivos estratégicos do Agrupamento;
- Participação e envolvimento da comunidade educativa (alunos, docentes, famílias e parceiros externos);
- Impacto nos alunos, à luz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Eixos transversais de avaliação definidos na EECE: participação, inclusão e equidade, sustentabilidade, cultura democrática e inovação pedagógica.

Para o efeito, foi aplicado um questionário a todos os docentes do Agrupamento, com o objetivo de recolher a sua perceção sobre o trabalho desenvolvido, as atitudes e as características das atividades e projetos de cidadania implementados ao longo do ano letivo. No presente ano letivo considerou-se um parâmetro de análise central, a forma com se percecionou o trabalho ao nível das aprendizagens essenciais.

Amostra: responderam ao questionário 107 docentes, dos quais 66 (62%) desempenharam funções de Diretor de Turma. Do total de respondentes, 83 docentes (78%) desenvolveram atividades ou projetos no âmbito da Educação para a Cidadania ao longo do ano letivo, constituindo esta a base de análise (n=83) para as questões relativas ao trabalho efetivamente realizado.

Ciclo de ensino	N.º de docentes
1.º Ciclo	36
2.º Ciclo	26
3.º Ciclo	40
2.º e 3.º Ciclos	5

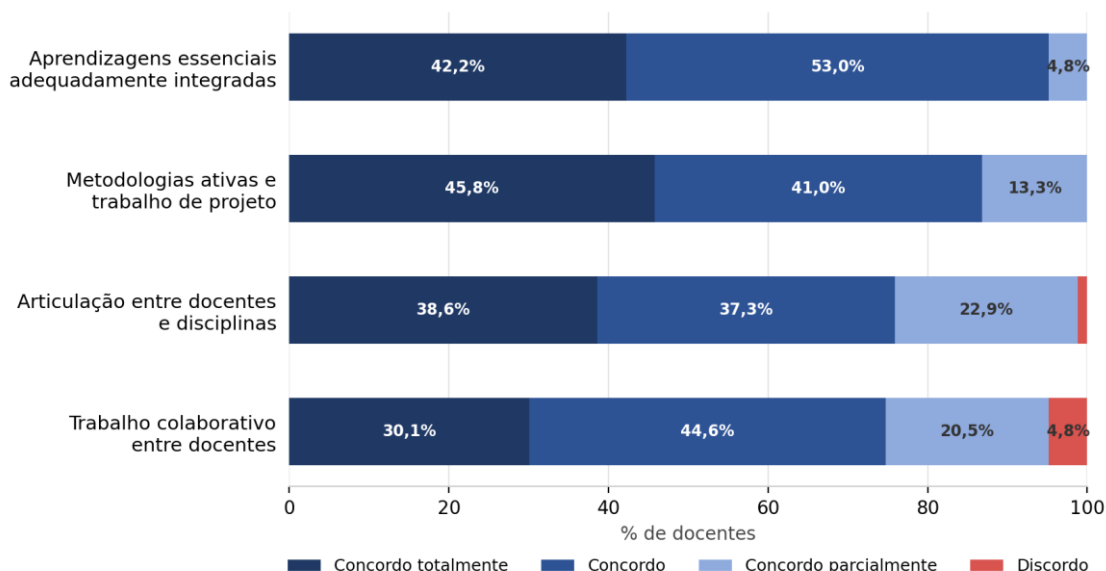
Nota metodológica: os resultados apresentados neste relatório refletem a perceção dos docentes, recolhida por questionário, e não uma avaliação direta das aprendizagens dos alunos. Sempre que pertinente, os dados quantitativos são complementados com a análise das respostas abertas dos docentes.

2. Implementação da estratégia de educação para a cidadania

2.1. Integração curricular

Dos 83 docentes que desenvolveram atividades de cidadania, a esmagadora maioria fê-lo através de trabalho interdisciplinar (77%), seguido de projetos de turma (57%), clubes e projetos de Agrupamento (45%) e parcerias com entidades externas (33%). Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) foram mobilizados por 7% dos docentes.

Quanto à integração curricular das aprendizagens essenciais de Cidadania e à metodologia de trabalho adotada, os docentes manifestaram um grau de concordância globalmente elevado:



Base: n=83 docentes que desenvolveram atividades de cidadania. Percentagens sobre o total de respondentes a cada item.

De destacar que 95,2% dos docentes concordam (totalmente ou parcialmente) que as aprendizagens essenciais de Cidadania foram adequadamente integradas, e que a articulação entre docentes e disciplinas,

embora positiva (75,9% de concordância), constitui a dimensão da integração curricular com maior margem de progressão, corroborada pelas respostas abertas ao pedido de reforço da interdisciplinaridade.

2.2. Desenvolvimento das dimensões da cidadania e desenvolvimento

Em conformidade com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), o Agrupamento organiza as dimensões de Cidadania e Desenvolvimento em dois grupos:

Grupo 1 (obrigatório em todos os anos/ciclos de ensino): Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Grupo 2 (a trabalhar em pelo menos um ano letivo de cada ciclo): Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Media; Pluralismo e Diversidade Cultural.

O Quadro Operacional das Dimensões, definido na EECE, distribui estas oito dimensões pelos nove anos de escolaridade, assegurando que todas as turmas trabalham anualmente as dimensões do Grupo 1 e, pelo menos uma vez por ciclo, as dimensões do Grupo 2. A perceção dos docentes quanto à concretização efetiva destas dimensões, em articulação com os objetivos estratégicos do Agrupamento, é detalhada na secção seguinte.

3. Contributo para os objetivos estratégicos do Agrupamento

A EECE do Agrupamento define nove objetivos estratégicos. O questionário permitiu avaliar, na perceção dos docentes, em que medida as atividades desenvolvidas contribuíram para promover oito desses objetivos (a dimensão "Arte, Cultura e Expressão Cidadã" não foi objeto de item específico no questionário, pelo que não é aqui quantificada). Os resultados, ordenados por grau de contributo percebido (percentagem de respostas "Bastante" ou "Muito"), foram os seguintes:



Base: n=83. Escala de resposta: Nada / Pouco / Suficientemente / Muito / Bastante. Valores correspondem à soma das respostas "Bastante" e "Muito".

Os objetivos com maior grau de concretização percebida são a Ética e os Direitos Humanos (84,3%), a Interculturalidade e Inclusão (80,7%) e a Sustentabilidade e Ambiente (79,5%), em linha com o peso atribuído a estas dimensões no Grupo 1 (obrigatório) da EECE. Em contraste, a Literacia Financeira e Empreendedorismo (67,5%) e, sobretudo, o Património Cultural e Identidade Local (61,5%) surgem como os objetivos com menor grau de concretização percebida, constituindo áreas prioritárias de reforço no próximo ciclo de planeamento.

4. Participação e envolvimento da comunidade educativa

Alunos

O grau de participação dos alunos nas atividades de cidadania foi considerado elevado ou muito elevado por 78,3% dos docentes (34,9% "Muito elevado"; 43,4% "Elevado"), e adequado pelos restantes 21,7%, não tendo sido registada nenhuma resposta "Parcial" ou "Reduzido". Quanto à liderança e iniciativa dos alunos, 85,6% dos docentes considera que as atividades contribuíram bastante ou muito para o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia.

Docentes

O trabalho colaborativo entre docentes foi avaliado positivamente por 74,7% dos respondentes (concordam totalmente ou concordam), e a articulação interdisciplinar por 75,9%. Estes valores, sendo globalmente favoráveis, são também os que reúnem a maior proporção de respostas "Concordo

parcialmente" ou "Discordo" em todo o questionário, apontando para uma oportunidade de reforço da colaboração entre grupos disciplinares.

Famílias

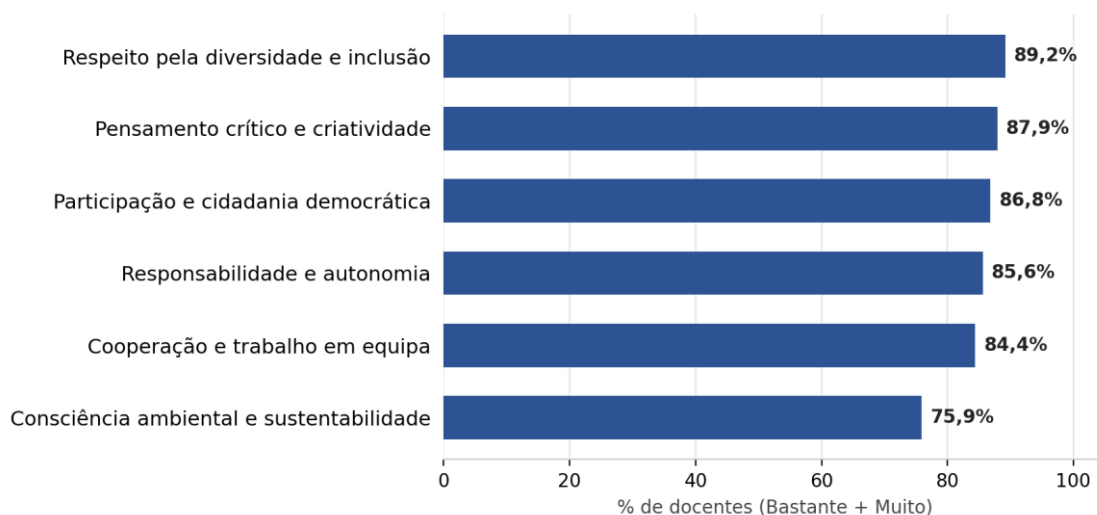
O envolvimento das famílias é o indicador mais crítico identificado neste relatório: apenas 37,4% dos docentes classificou o envolvimento das famílias como "Significativo" ou "Muito significativo", concentrando-se a maioria das respostas em "Moderado" (33,7%); 15,7% considerou o envolvimento "Reduzido" e 13,3% respondeu "Não aplicável". Este resultado é consistente com o pedido, recorrente nas respostas abertas, de maior envolvimento das famílias no próximo ano letivo.

Parceiros externos

As parcerias com entidades externas (Câmara Municipal de Mafra, Tapada Nacional de Mafra, Saúde Escolar, ISCAL, IPDJ, entre outras) foram consideradas enriquecedoras das aprendizagens dos alunos por 79,5% dos docentes (concordam totalmente ou concordam), sendo, ainda assim, um domínio para o qual as respostas abertas apontam a necessidade de consolidação e alargamento.

5. Impacto nos alunos

Tendo por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os docentes avaliaram o contributo das atividades desenvolvidas para o desenvolvimento das seguintes competências (percentagem de respostas "Bastante" ou "Muito"):



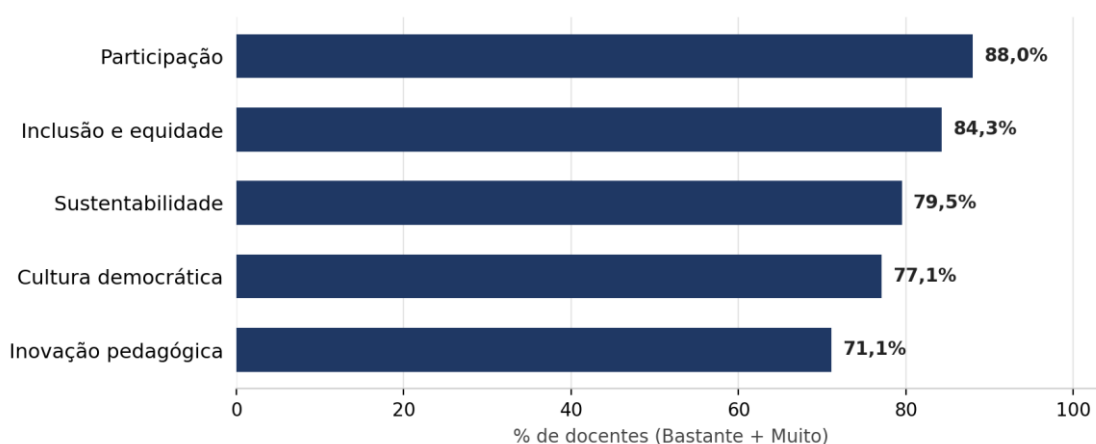
Base: n=83. Áreas de competências do Perfil dos Alunos: pessoais e sociais (responsabilidade e autonomia; cooperação; respeito pela diversidade), cognitivas (pensamento crítico e criatividade), cidadania democrática (participação) e sustentabilidade e cidadania global (consciência ambiental).

Destaca-se o elevado contributo percecionado para o respeito pela diversidade e inclusão (89,2%) e para o pensamento crítico e a criatividade (87,9%), enquanto a consciência ambiental e a sustentabilidade, apesar de positiva, apresentam o valor relativamente mais baixo deste bloco (75,9%).

Complementarmente, os docentes reconhecem à EECE um contributo elevado para a promoção de relações interpessoais positivas (83,2%), o desenvolvimento de atitudes de respeito e inclusão (86,8%), o reforço dos valores democráticos e dos Direitos Humanos (86,8%), a promoção do bem-estar e segurança dos alunos (86,7%) e o desenvolvimento do sentido de pertença à escola (81,9%). No conjunto, 84,3% dos docentes considera "significativo" ou "muito significativo" o contributo da EECE para o desenvolvimento integral dos alunos.

6. Eixos transversais de avaliação

Em consonância com a EECE, os docentes avaliaram o grau em que a Estratégia promoveu cada um dos cinco eixos transversais de avaliação global:



Base: n=83.

6.1. Balanço face aos Indicadores Globais de Avaliação (metas 2025-2028)

A EECE define seis indicadores globais com metas a atingir até 2028. Cruzando os dados atualmente disponíveis com essas metas:

- **Participação** (meta $\geq 80\%$ da comunidade escolar envolvida): 78% dos docentes desenvolveram atividades de cidadania e 78,3% classifica a participação dos alunos como elevada ou muito elevada. Consideram-se valores muito próximos da meta, mas obtidos por vias de auscultação distintas; recomenda-se apurar uma taxa combinada de alunos + docentes envolvidos para comparação direta com a meta nos próximos relatórios.
- **Parcerias** (meta ≥ 10 instituições ativas e formalizadas): o relatório identifica parceiros relevantes (Câmara Municipal de Mafra, Tapada Nacional de Mafra, Saúde Escolar, ISCAL, IPDJ, entre outros), mas não apresenta ainda uma contagem sistematizada; recomenda-se que o próximo relatório inclua o número exato de parcerias ativas para permitir a verificação direta desta meta.

- Sustentabilidade (continuidade dos projetos e integração curricular nos PCT): cumprida para as dimensões da EECE. Foram trabalhadas em todos os anos/ciclos, sustentadas sobretudo por trabalho interdisciplinar e projetos de turma.
- Equidade e Inclusão (meta $\geq 90\%$ de percepção positiva sobre o bem-estar): os valores aproximam-se da meta sem a atingir plenamente. O respeito pela diversidade e inclusão (89,2%) e bem-estar e segurança dos alunos (86,7%); é uma das metas mais exigentes da EECE e merece acompanhamento próximo.
- Comunicação e Visibilidade (meta: divulgação trimestral no Jornal Pontos nos ii e nos canais do Agrupamento): constitui um dos constrangimentos identificados nas respostas abertas dos docentes, que apontam falta de divulgação e de conhecimento generalizado dos projetos entre escolas e ciclos. Considera-se assim uma das áreas a reforçar de forma prioritária.
- Satisfação e Impacto (meta $\geq 80\%$ de percepção positiva): globalmente atingida — 84,3% dos docentes considera significativo ou muito significativo o contributo da EECE para o desenvolvimento integral dos alunos, e 79,5% reconhece um impacto significativo na cultura de escola.

Nota metodológica: os eixos transversais avaliados no questionário docente (participação, inclusão e equidade, sustentabilidade, cultura democrática e inovação pedagógica) não replicam integralmente a formulação dos seis indicadores globais da EECE (participação, parcerias, sustentabilidade, equidade e inclusão, comunicação e visibilidade, satisfação e impacto).

Em síntese:

A participação (88,0%) e a inclusão e equidade (84,3%) são os eixos mais consolidados, enquanto a inovação pedagógica (71,1%) surge como o eixo com maior margem de progressão, sugerindo a necessidade de diversificar metodologias e reforçar o trabalho de projeto.

Quanto à avaliação global, 69,9% dos docentes considera "elevado" ou "muito elevado" o grau de concretização da EECE no Agrupamento (50,6% "Elevado"; 19,3% "Muito elevado"), 27,7% classifica-o como "Adequado" e apenas 2,4% como "Parcial", não tendo sido registada nenhuma resposta "Reduzido". O impacto da EECE na cultura de escola foi considerado "significativo" ou "muito significativo" por 79,5% dos docentes.

7. Pontos fortes

A análise das respostas abertas dos docentes (75 respostas válidas, de um total de 83) permite identificar os seguintes pontos fortes, recorrentes e transversais aos vários ciclos de ensino:

- Elevado envolvimento e empenho dos alunos nas atividades e projetos de cidadania, com evolução visível ao longo do ano letivo;
- Trabalho colaborativo e articulação interdisciplinar entre docentes, com partilha de práticas e de pontos de vista;
- Promoção efetiva da inclusão, do respeito pela diversidade e da equidade entre alunos;
- Desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência cívica e do sentido de responsabilidade dos alunos;
- Dinamização de projetos de Agrupamento e da Semana Cultural, reconhecidos como momentos de forte adesão e de construção de identidade de escola;
- Diversidade e qualidade das atividades e produções desenvolvidas (trabalho de projeto, debates, ações com entidades externas);
- Coordenação e apoio pedagógico disponibilizados aos docentes na implementação da EECE.

8. Constrangimentos e áreas de melhoria

Constrangimentos identificados quantitativamente

- Envolvimento das famílias abaixo do desejável (apenas 37,4% de envolvimento significativo ou muito significativo);
- Contributo percebido mais reduzido nas dimensões Património Cultural e Identidade Local (61,5%) e Literacia Financeira e Empreendedorismo (67,5%);
- Inovação pedagógica (71,1%) e articulação/trabalho colaborativo entre docentes (74,7%-75,9%) como dimensões com maior margem de progressão.

Constrangimentos identificados nas respostas abertas

- Dificuldade em conciliar os projetos e atividades de Cidadania e Desenvolvimento com programas disciplinares extensos, sobretudo no 3.º ciclo;
- Necessidade de mais e melhores parcerias com entidades externas, nomeadamente para a Literacia Financeira;
- Falta de divulgação e conhecimento generalizado dos projetos desenvolvidos nas diferentes escolas do Agrupamento;

- Ausência de instrumentos comuns e uniformizados de registo e avaliação das atividades (ex.: grelha de avaliação);
- Necessidade de mais tempo para a realização e avaliação das atividades;
- Necessidade de reforçar o envolvimento de todos os docentes do conselho de turma, não apenas dos diretamente responsáveis pela disciplina.

9. Recomendações e propostas de ação estratégica

- Implementar estratégias estruturadas de envolvimento das famílias (workshops, comunicação regular, participação em atividades e na definição de projetos), conforme já previsto na EECE;
- Alargar e consolidar parcerias externas duradouras, com particular incidência na Literacia Financeira e Empreendedorismo e no Património Cultural e Identidade Local;
- Criar um banco de recursos e exemplos de atividades, bem como uma grelha comum de registo e avaliação, para uniformizar e facilitar o trabalho dos conselhos de turma;
- Reforçar a divulgação interna dos projetos desenvolvidos entre ciclos e escolas do Agrupamento, através do Jornal Pontos nos ii e de reuniões de partilha;
- Investir na diversificação de metodologias ativas e no trabalho de projeto interdisciplinar, de forma a reforçar o eixo da inovação pedagógica;
- Reforçar a articulação entre docentes e a integração da Cidadania e Desenvolvimento nos Planos Curriculares de Turma, com maior envolvimento de todos os membros do conselho de turma;
- Manter e valorizar as práticas identificadas como pontos fortes (Semana Cultural, projetos de Agrupamento, trabalho interdisciplinar), assegurando a sua continuidade no Plano de Ação Estratégica.

10. Conclusão global

Os resultados do questionário aplicado aos docentes permitem concluir que a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro se encontra numa fase de execução consolidada, com um grau de concretização global avaliado como elevado ou muito elevado por cerca de 70% dos docentes, e como adequado pelos restantes 28%.

A EECE teve um contributo reconhecido para a missão e a visão do Agrupamento, nomeadamente na formação de cidadãos conscientes, críticos, ativos e respeitadores da diversidade: 84,3% dos docentes considera significativo ou muito significativo o seu contributo para o desenvolvimento integral dos alunos, e 79,5% reconhece um impacto significativo na cultura de escola.

A Estratégia tem contribuído de forma consistente para a construção de uma cultura de escola democrática, inclusiva, participativa e sustentável, com destaque para os eixos da participação (88,0%) e da inclusão e equidade (84,3%). Persistem, contudo, áreas a reforçar no próximo ano letivo, em particular o envolvimento das famílias, o desenvolvimento das dimensões da Literacia Financeira e do Património Cultural, e a inovação pedagógica, para as quais se apresentam as recomendações constantes da secção anterior.

Comunicação e Visibilidade constitui um dos constrangimentos identificados nas respostas abertas dos docentes, que apontam falta de divulgação e de conhecimento generalizado dos projetos entre escolas e ciclos. Considera-se assim uma das áreas a reforçar de forma prioritária.